

AVALIAÇÃO DOS EGRESSOS DA UNIDADE UNIVERSITÁRIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE
GOIÁS DE CALDAS NOVAS

*EGRESS EVALUATION FROM UNIVERSTARY UNITY OF UNIVERSITY OF GOIÁS STATE OF
CALDAS NOVAS*

Marisa Zuccolo Fiéri
Tainá Karoline Peixoto Sales
Érika Ribeiro Dias do Vale
Leila Rezende da Silva
Leidiane Maria Martins
Elionaldo Divino Fernandes
Carmen Celia Lima Pessôa

Resumo:

Desde sua criação, em 2000, a Unidade Universitária da Universidade Estadual de Goiás (UEG) de Caldas Novas formou 1515 profissionais, através dos Projetos Especiais para Formação de Professores, em: Pedagogia, Letras (Português-Ingês), Educação Física e Matemática; Cursos de Bacharelado em Administração com Habilitação em Hotelaria e Administração, Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia; Cursos Sequenciais de Ciências Imobiliárias e Gestão Pública. O presente trabalho apresenta os resultados obtidos na primeira Avaliação dos Egressos, que permitiu analisar o perfil dos profissionais, conhecer aspectos por eles enfatizados em suas formações profissionais e educacionais, juntamente com seus comentários, críticas, sugestões e solicitações observadas, tais como oportunidades de melhorias para a Unidade Universitária de Caldas Novas da UEG.

Palavras-chaves: Egresso. Avaliação. UEG. Caldas Novas.

Abstract: Since their creation, in 2000, the Academic Unity of the University of Goiás State (UEG) of Caldas Novas graduated 1515 professionals, through Special Projects for teachers formation in: Pedagogy, Language (Portuguese-English), Physical Education and Mathematics; Courses of Bachelor's degree of Administration of Hotelier Abilitation, Administration, Superior Course of Technology in Gastronomy; Sequential Courses of Immovable properties Sciences and Public Management. These paper presents the results obtained in the first Egress Evaluation, that permitted the Professional evaluation analysis, know some aspects emphasized about their professional and educational formation, next to their commentaries, critics, suggestions and solicitations observed, such as improvement opportunities for the Academic Unity of Caldas Novas from UEG.

Keywords: Egress. Evaluation. UEG. Caldas Novas.

INTRODUÇÃO

A Universidade Estadual de Goiás (UEG), em sua política educacional visa produzir e socializar o conhecimento científico e o saber, desenvolvendo a cultura, promovendo a formação e qualificação profissional de cidadãos livres, críticos e capazes de atuarem junto à sociedade e promover a transformação socioeconômica no Estado de Goiás, no Brasil e internacionalmente.

A criação da Unidade Universitária da Universidade Estadual de Goiás de Caldas Novas (UEG - UnU Caldas Novas), foi autorizada pelo Conselho Universitário, em 09 de setembro de 1999, e criada pelo Decreto Estadual de nº 5181, de 13 de março de 2000, publicado no Diário Oficial do

Estado de Goiás, datado de 16 de março de 2000, conforme documentação, é fruto de um sonho acalentado pela sociedade caldasnovense durante muitos anos, que aguardou pela implantação do ensino público superior na cidade.

As atividades escolares iniciaram em 17 de janeiro de 2000, com o Curso de Licenciatura Plena Parcelada em Pedagogia, Convenio I, cujo trabalho e resultado vêm sendo coroados de êxitos. A inauguração oficial do Campus ocorreu em 21 de janeiro de 2000, com a presença de autoridades, sociedade local e comunidade universitária. O Curso de Administração com Habilitação em Hotelaria, de acordo com o planejamento letivo da UEG, teve início em 21 de fevereiro de 2000, com um quadro docente constituído sob orientação e apreciação da Pró-Reitoria da Graduação, com 80 alunos matriculados; em abril de 2000, sediou a realização do 7º (Sétimo) Conselho Universitário, por ocasião da aprovação de Regimento Geral da Universidade Estadual de Goiás; em 30 de junho, inaugurado o Laboratório de Informática para atender as necessidades curriculares dos cursos, estendendo-se à comunidade, através de cursos ministrados por monitores; em 31 de julho, foi implantado o Curso Sequencial em Ciências Imobiliárias. A estrutura física desta Unidade possui característica própria, fugindo, portanto, aos padrões adotados pela rede estadual. Está dividida em pavilhões independentes e adequados ao atendimento do alunado matriculado em níveis diferenciados. Os prédios que constituem a sede deste campus foram construídos pela Empresa Furnas Centrais Elétricas S.A. para garantir o ensino fundamental e médio aos filhos dos funcionários dessa empresa, durante a construção da Usina Corumbá, neste município. Concluída a obra, desativaram a escola e após um período de negociações a doaram ao Estado, para que se instalasse uma Unidade da Universidade Estadual de Goiás, com documento de recebimento assinado por José Wilson Barroso Borges, representante do Excelentíssimo Governador do Estado Marconi Perillo.

A UEG – UnU Caldas Novas localiza-se na Rua B-08, Quadra 18, no Parque das Brisas, em Caldas Novas, Goiás, divide-se em três blocos principais que incluem sala da direção, sala da secretária da direção, sala de reuniões, sala de coordenação, sala dos professores, salas de aulas, sala de estudo, sala para laboratório de línguas, biblioteca, sala de atendimento ao aluno, laboratório de informática, laboratórios de gastronomia e oficinas de culinária, secretaria, sala de Computação (CPD), cozinha/copa, almoxarifado, sanitários, depósito, além de um pátio coberto, palco, camarins, lanchonete. (UEG, 2009; UEG, 2010).

A UEG – UnU Caldas Novas possui o compromisso de oportunizar a capacitação do homem junto à sociedade, a fim de alavancar os diversos setores da economia local. A cidade, com cerca de oitenta mil habitantes, possui sua economia voltada prioritariamente ao turismo hidrotermal, contando com diversos empreendimentos hoteleiros, comércios, espaços gastronômicos, agronegócios e indústrias. A expansão demográfica requer que as entidades educacionais, de uma forma generalizada, concentrem esforços para proporcionar ao Município e para a Região, uma assistência sócio educativa eficaz e permanente, nas áreas de conhecimento requeridas e nas mais variadas formas.

A ênfase da UEG - UnU Caldas Novas, em suas conquistas pela cidadania e pelas respostas aos compromissos assumidos com a sociedade, ainda demanda esforços de todos os

envolvidos da comunidade acadêmica. A razão de existência da universidade é desenvolver suas atividades, ou seja, socializar o conhecimento produzido por meio do ensino, pesquisa e da extensão, visando formar pessoas capacitadas para o exercício profissional, e isto requer a investigação e a produção de conhecimentos, em todas as áreas e, ao mesmo tempo, o desenvolvimento de projetos de extensão que intervenham na comunidade.

O potencial existente em Caldas Novas, localizada em uma das regiões mais privilegiadas do Estado de Goiás, onde ocorre uma favorável conjugação de fatores essenciais ao processo de desenvolvimento econômico, político e social provenientes de suas inestimáveis fontes termais, com uma exuberante rede hoteleira e da proximidade com grandes centros, vem atraindo pessoas de todas as partes do país.

A UEG em sua política educacional visa produzir e socializar o conhecimento científico e o saber, desenvolvendo a cultura, promovendo a formação e qualificação profissional de cidadãos livres, críticos e capazes de atuarem junto à sociedade e promover a transformação socioeconômica no Estado de Goiás, no Brasil e internacionalmente. A Missão original constante do Estatuto da Fundação Universidade Estadual de Goiás inclui no Plano de Desenvolvimento Institucional (UEG, 2003):

Pesquisar, desenvolver, organizar, divulgar e partilhar conhecimentos, ciências e percepções, ampliando o saber e a formação do ser humano para a atuação sócio-profissional solidária e coerente com as necessidades e a cultura regionais, com o objetivo de que homens e mulheres conquistem sua cidadania, num projeto de sociedade equilibrada, nos parâmetros da equidade. Por ocasião da elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento Institucional (2001 a 2004), a missão da UEG passou a ser: produzir e socializar o conhecimento científico e o saber, desenvolver a cultura e a formação integral de profissionais e indivíduos capazes de inserirem-se criticamente na sociedade e promoverem a transformação da realidade sócio-econômica do Estado de Goiás e do Brasil. (UEG, PDI, 2003, v.1, p. 26).

No que se restringe ao acesso ao ensino superior público, os alunos dessas localidades procuram concorrer ao processo seletivo na UnU Caldas Novas visando a comodidade e a proximidade de uma instituição pública de ensino superior. Isto tem possibilitado a formação de profissionais que atendam as demandas da região fortemente marcada pela hotelaria, turismo e comércio. A UEG, também, tem como um de seus objetivos fixar os jovens em seus locais de origem.

Os Cursos de formação Superior da UEG visam empregar as novas tecnologias pedagógicas, para atender as exigências impostas aos novos profissionais, que são desafiados pelas tecnologias emergentes resultantes das mudanças do mercado de trabalho, formar, ainda, profissionais que desenvolvam uma postura empreendedora, criativa, inovadora, ética, com responsabilidade social, para que seja capaz de se integrar e contribuir com o desenvolvimento regional, nacional e internacional.

Neste contexto, desde sua criação, a UEG – UnU Caldas Novas tem contribuído para nossa sociedade com a formação de profissionais e vem aprimorando sua interação e o conhecimento com os reais anseios e necessidades do município e da região, através de parcerias, intercâmbios e

promoção de eventos socioeducativos e culturais.

Os Cursos oferecidos pela Unidade, desde sua criação, incluem as modalidades de: a) Cursos Sequenciais em Ciências Imobiliárias e Gestão Pública. b) Graduações em Licenciatura com os Cursos de Pedagogia, Letras – Português/Inglês, Educação Física e Matemática; Bacharelados em Administração com habilitação em Hotelaria e em Administração; e Tecnológico com o Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia.

Destaca-se que cada Curso objetiva o aperfeiçoamento de profissionais para que tenham amplo domínio em sua área de formação, bem como sobre todos os elementos naturais e culturais que possibilitaram a sua construção histórica. Pretende-se, a partir dos suportes fornecidos pelos Cursos, que os profissionais possam interagir com a cultura já estabelecida, recriando-a de modo inventivo e inovador, valorizando e preservando os aspectos culturais e socioambientais, em um mercado de trabalho em evolução, que tem exigido profissionais com postura empreendedora, criativa, inovadora, ética, proativa, com responsabilidade social, para que seja capaz de se integrar e contribuir com o desenvolvimento regional, nacional e internacional. Assim, entende-se que o perfil profissional dos Egressos da UEG – UnU Caldas Novas estejam em concordância com seus respectivos Cursos de formação. (UEG, 2009; UEG, 2010).

Esta Unidade Acadêmica vem aprimorando sua interação e o conhecimento dos reais anseios e necessidades do município e da região, através de parcerias, intercâmbios e promoção de eventos socioeducativos e culturais, além de ações do desenvolvimento social e econômico regional. Essa conjugação de fatores essenciais ao processo de desenvolvimento socioeconômico e político-cultural fundamenta a criação desta Unidade de Ensino Superior público e gratuito para atender a região e o seu entorno podendo, em um futuro próximo, transformar-se em um referencial do conhecimento científico e profissional, capaz de viabilizar o desenvolvimento intelectual, crítico e cultural. Retrata, portanto, uma missão integralizada que se fortalecerá na implementação de projetos que visem a conscientização da cultura, direcionados à função social de uma atuação na área de administração, capaz de capacitar profissionais para ingressarem no mercado.

A Avaliação dos Egressos tem merecido ações, na UEG, junto à Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis, por meio de sua Gerência de Assuntos Estudantis e Egressos, nos Assuntos Estudantis (UEG, 2014); da Gerência de Avaliação Institucional, na elaboração de um Questionário para a Autoavaliação dos Egressos da UEG, como consta no Planejamento da Gerência de Avaliação Institucional (UEG, 2012); da ESEFFEGO, como a “Avaliação da prática pedagógica dos egressos em Educação Física da ESEFFEGO, UEG” (MOURA et al., 2012), no trabalho da Professora Edna Duarte de Souza: “A atividade docente de egressos da licenciatura em geografia: o fazer-se trabalhador-professor.” (SOUZA, 2006, p.109-122).

O presente trabalho apresenta os resultados do Projeto de Pesquisa Científica, intitulado “Avaliação dos Egressos da Unidade Universitária da Universidade Estadual de Goiás de Caldas Novas”, caracterizado como uma “pesquisa do conjunto de conhecimentos humanos a respeito da natureza, da sociedade e do pensamento, adquiridos através do desvendamento das leis objetivas que regem os fenômenos e sua explicação”, como consta nas Normas para submissão de projetos de

pesquisa em fluxo contínuo e apresentação de relatórios - 001/2012, da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, da Universidade Estadual de Goiás.

Através do Projeto buscou-se: a) avaliar a formação acadêmica dos Egressos da UEG – UnU Caldas Novas, referentes aos Projetos Especiais para Formação de Professores, respectivamente em: Pedagogia, Letras, Educação Física e Matemática; nos Cursos Superiores de Administração com Habilitação em Hotelaria e Administração; no Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia; bem como nos Cursos Sequenciais de Ciências Imobiliárias e de Gestão Pública; b) conhecer a evolução do profissional e de sua evolução e formação educacional continuada; c) obter a atualização de seus dados cadastrais; d) obter através de críticas, sugestões, comentários e observações oportunidades de melhorias para os Cursos oferecidos por esta Unidade; e) analisar os resultados obtidos pela aplicação do Questionário de Avaliação do Egresso; f) avaliar o perfil dos Egressos da Unidade Universitária da Universidade Estadual de Goiás de Caldas Novas.

Ao cumprir todas as metas propostas, apresentam-se, neste trabalho, os resultados alcançados na primeira Avaliação dos Egressos da UEG – UnU Caldas Novas.

DESENVOLVIMENTO

Como atividades propostas para a realização deste trabalho incluíram o levantamento dos Egressos da UEG – UnU Caldas Novas, a elaboração do Questionário, a distribuição e recebimento dos Questionários, a análise dos resultados e o tratamento de dados. A elaboração de uma listagem de todos os Egressos da UEG – UnU Caldas Novas, no período de 2000 a dezembro de 2013, foi a primeira atividade realizada, com a qual, tendo-se identificado os Egressos, os Questionários de Avaliação foram encaminhados como parte das atividades envolvidas. Esta atividade incluiu a elaboração de uma listagem com os nomes dos Egressos, por Cursos, considerando-se as informações contidas nas listas das Atas das Cerimônias de Colação de Grau, anotações contidas no Livro-Ata de Registros de Diplomas e nos Dossiês dos Egressos.

O Levantamento dos Egressos da UEG – UnU Caldas Novas, confirmou a formação de 1515 profissionais, distribuídos em: 686 Licenciados pelos Projetos Especiais para Formação de Professores, respectivamente: 440 em Pedagogia, 138 em Letras, 80 em Educação Física e 28 em Matemática; 181 graduados pelos Cursos Sequenciais, com 138 em Ciências Imobiliárias e 43 em Gestão Pública; 648 profissionais dos Cursos Superiores, com 373 em Administração com Habilitação em Hotelaria, 131 em Administração, e 144 em Tecnologia em Gastronomia.

Para atender as definições de levantamentos apresentadas por Acevedo e Nohara (2010, p.50): “Os levantamentos caracterizam-se pela coleta das informações entre um grande número de pessoas e pela análise quantitativa dos dados.” E de acordo com Gil (2010, p.35), um levantamento “recolhe informações de todos os integrantes do universo pesquisado” como um censo, extremamente útil, pois proporciona “informações gerais acerca das populações, que são indispensáveis em boa parte das investigações sociais.” Quanto à importância das dimensões econômica, educacional e o prestígio ocupacional “podem ser medidas por indicadores como: renda

mensal, grau educacional alcançado e ocupação”, e prestígio ocupacional, através de indicadores de “denominação da ocupação, posição na ocupação, tarefas desempenhadas e escala de prestígio das ocupações no local em que se realiza a mensuração.”, destacados por Gil (2010, p.102).

A elaboração do Questionário procurou observar também o interesse da UEG - UnU Caldas Novas conhecer aspectos da formação educacional e da evolução profissional do Egressos, obter a atualização de seus dados cadastrais, além de obter nesta primeira avaliação da experiência acadêmica do Egresso desta Unidade, além de conhecer suas sugestões e observações referentes aos Cursos oferecidos. A elaboração do Questionário de Avaliação do Egresso incluiu perguntas abertas e fechadas, dando liberdade ao respondente da inclusão de respostas, opiniões, percepções e sugestões, em concordância com Gil (2010, p.35), pois um levantamento “recolhe informações de todos os integrantes do universo pesquisado” como um censo, extremamente útil, pois proporciona “informações gerais acerca das populações, que são indispensáveis em boa parte das investigações sociais.”

O autor (GIL, 2010, p.102), destacou também que as dimensões econômica, educacional e o prestígio ocupacional “podem ser medidas por indicadores como: renda mensal, grau educacional alcançado e ocupação” e, quanto ao prestígio ocupacional, sugeriu considerar indicadores como: “denominação da ocupação, posição na ocupação, tarefas desempenhadas e escala de prestígio das ocupações no local em que se realiza a mensuração.” Cujas questões referiram-se a:

1. Dados Pessoais: Nome. Endereço-eletrônico. Telefones para contato. Endereço residencial. Endereço comercial. Sexo.
2. Informações Acadêmicas: Curso. Ano de conclusão. Sensação de capacitação e segurança ao concluir seu curso, formação continuada por outro Curso de Graduação ou de Pós-graduação.
3. Informações Profissionais: Atuação profissional na área do Curso realizado, cargo ou função desempenhada, grau de satisfação com sua atividade profissional, dificuldades em acompanhar as transformações e/ou inovações tecnológicas de sua área de formação, se enfrentou dificuldades na contratação e/ou execução da profissão no mercado de trabalho, quanto à renda, se sua profissão é sua única fonte de renda, qual é a faixa salarial mensal bruta (em reais), se participa de atualização profissional através de eventos, cursos, congressos ou conferências, e com qual frequência participa, se lê com frequência livros, jornais, revistas ou periódicos educacionais, técnicos ou científicos relacionados à sua profissão, com qual frequência e se assina algum(a), se mantém algum vínculo com a UEG e se no decorrer da vida profissional tem utilizado a estrutura da UEG para o desenvolvimento de sua atividade profissional.
4. Avaliação do curso realizado: Quanto ao processo de ensino-aprendizagem, avaliar com notas de 0 (zero) a 10 (dez): Organização do currículo (distribuição da grade curricular); Oferta de disciplinas optativas ou especiais; Número de alunos por turma em disciplinas obrigatórias; Relação entre aulas teóricas e práticas; Relação professor/aluno (sentido numérico); Relação aluno/pessoal administrativo (sentido numérico); Relação aluno/técnicos de laboratórios (sentido numérico); Bibliografia indicada; Acervo bibliográfico disponível; Orientação para correta utilização do laboratório de informática; Método de avaliação; Condições dos laboratórios e materiais das aulas práticas; Incentivo à pesquisa

extraclasse; Trabalhos ou relatórios baseados em pesquisas; Atividades relacionadas à extensão; Planejamento e execução de projetos em equipe; Apoio a participação em eventos. Quanto às atividades práticas de campo/estágio: Relação professor/aluno (sentido numérico); Campos de estágio; Estratégia de supervisão; Aprendizado proporcionado; Tempo e duração; Método de avaliação. Adaptação do método de trabalho às características da turma; Atendimento extraclasse; Assiduidade; Domínio dos conteúdos das disciplinas; Estímulo ao aprendizado; Linguagem didática em sala de aula; Pontualidade; Recurso didático-pedagógico. Que tipo de atividade acadêmica complementar participou durante a realização do seu curso, assinalar todas as alternativas que julgar importantes para sua formação: Cursos de extensão; Disciplinas optativas ou especiais; Estágios voluntários; Eventos promovidos pela UEG e por entidades fora da UEG; Monitoria acadêmica; Projetos de ensino; Projetos de pesquisa; Projetos de extensão; Visitas técnicas. Como a atividade acadêmica complementar influenciou na sua profissão. Duração do curso: Em relação à duração do curso, acha que o tempo foi suficiente. Privilégio de áreas no curso: Analisando o conjunto de disciplinas do seu curso, é possível detectar áreas mais privilegiadas, ou seja, áreas para as quais o curso dispensa mais atenção: qualificação docente, carga horária, eventos, atividades complementares e outros. Qual(is) a(s) consequência(s) da existência desse maior privilégio para sua atuação profissional. Pôde detectar áreas menos privilegiadas. Qual(is) a(s) consequência(s) da existência desse menor privilégio para sua atuação profissional. Disciplinas básicas: As disciplinas básicas tiveram um papel relevante no desenvolvimento da sua formação profissional. Os conhecimentos adquiridos durante o curso foram satisfatórios e importantes para a formação profissional de que modo. Como você considera o currículo do seu curso em relação à sua formação para atuação no ensino (atuar como professor). Sugestões para a melhoria da formação do profissional de sua área.

5. Informações Adicionais: Contato com a UEG: Mantém contato com a UEG ou, em particular, com alguma de suas unidades. Você indicaria um curso da UEG para algum(a) amigo(a). Que crítica(s) você faria à UEG. Gostaria de receber informações sobre atividades acadêmicas do seu curso para permanente atualização. Gostaria de ser informado sobre as atividades, cursos e eventos promovidos pela UEG – UnU Caldas Novas.

6. Sugestões e Observações: Utilizar espaço para completar, inclusive, com informações das questões anteriores que julgar relevantes ou necessárias.

Quatrocentas cópias do Questionário de Avaliação dos Egressos foram encaminhadas nas formas digital (por *e-mail*), ou impressa (com cópias em papel sulfite, A4, branco). Cujas distribuição do Questionário incluiu 230 na forma impressa e 170 enviados por *e-mail*, tendo-se solicitado aos Egressos o favor de encaminharem cópias do Questionário aos seus conhecidos. Os Questionários preenchidos retornaram por ambas as formas, digital e impressa. Ao retornarem, os questionários foram separados pelos Cursos de formação dos Egressos, cujos nomes dos respondentes foram verificados no Levantamento elaborado.

As respostas foram analisadas e os resultados são apresentados neste relatório correspondem a médias aritméticas simples dos valores quantificados, considerando-se o exposto

por Acevedo e Nohara (2010, p.6), que “a pesquisa científica atém-se apenas à realidade empírica, ou seja, ao que existe e que está ao alcance da experiência. (RUDIO, 1999).”

Os 400 Questionários enviados corresponderam a 26,4% do total dos Egressos confirmados no Levantamento realizado. Destes, retornaram 37 Questionários respondidos, correspondendo a 2,4% do total de Egressos relacionados no Levantamento e a 9,2% do total de Questionários enviados.

Os 37 Questionários respondidos, corresponderam respectivamente a: 13 respondentes de Licenciados pelos Projetos Especiais para Formação de Professores, sendo 7 do Curso de Pedagogia, 3 de Letras, 2 de Educação Física, 1 de Matemática; 2 de graduados pelos Cursos Sequenciais, sendo 2 de Ciências mobiliárias e nenhum de Gestão Pública; 22 dos Cursos Superiores, deste 17 são dos Cursos de Bacharelado, sendo 5 (13,5%) de Administração com Habilitação em Hotelaria e 12 (32,4%) de Administração, e 5 (13,5%) do Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia. Referente ao ano de conclusão distribuíram-se em: 2 (5,4%) de 2002; 2 (5,4%) de 2003; 5 (13,5%) de 2004; 2 (5,4%) de 2005; 1 (2,7%) de 2006; 3 (8,1%) de 2007; 3 (8,1%) de 2008; 1 (2,7%) de 2009; 1 (2,7%) de 2010; 11 (29,7%) de 2011, 2 (5,4%) de 2012 e 4 (10,8%) de 2013.

Os resultados mostraram que destes 37 Egressos, 11 (29,7%) são do sexo masculino e 26 (70,3%) são do sexo feminino, dos quais a maioria de 35 (94,6%), residem em Caldas Novas e apenas 2 (5,4%), em outras cidades: 1 em Brasília e outro em Rio Quente.

Quanto ao estado civil, 14 (37,8%) responderam estar solteiros, 13 (35,1%) casados, 3 (8,1%) separados judicialmente e 7 (18,9%) não responderam. Referente à atuação profissional, quando perguntados sobre o local de trabalho, 29 (78,4%) responderam que trabalhavam em Caldas Novas, 3 (8,1%) em outras cidades e 5 (13,5%) procuravam por novo emprego.

Quando concluíram seus Cursos 31 (83,8%) responderam sentir-se capacitados, dos quais, 24 (64,9%) afirmaram sentir-se seguros para atuarem sozinhos, 7 (18,9%) seguros para atuarem supervisionados e 4 (10,8%) sentiram-se inseguros e 2 (5,4%) não responderam.

Quanto ao aperfeiçoamento de sua formação, foram perguntados se fizeram outro Curso de Graduação, 11 (29,7%) responderam positivamente, 25 (67,6%) responderam negativamente e 1 não respondeu. E quando perguntados se realizaram algum Curso de Pós-graduação, 15 (40,5%) responderam afirmativamente, 12 (32,4%) responderam negativamente e 10 (27,0%) não responderam. Destes, 13 (35,1%) concluíram suas Especializações e 1 (2,7%) concluiu seu MBA. Estes resultados indicam o interesse de alguns Egressos por sua formação continuada e aprimoramento de conhecimentos, por iniciativa própria ou por necessidade em um mercado de trabalho competitivo.

Quanto ao seu desempenho profissional, 30 Egressos (81,1%) responderam que atuam em sua área de formação e 7 (18,9%), responderam negativamente. Quanto ao grau de satisfação com sua atividade profissional, 6 respondentes (16,2%) afirmaram estar muito satisfeito, a maioria de 20 (54,1%) informaram estar satisfeitos, 2 (5,4%), com satisfação média, e 9 (24,3%) não responderam.

Quando perguntados se tiveram dificuldades em acompanhar as transformações e/ou

inovações tecnológicas de sua área de formação, 8 (21,6%) responderam positivamente, 27 (73,0%), negativamente e 2 não responderam. Enfrentou dificuldades na contratação e/ou execução da profissão no mercado de trabalho, 10 (27,0%) responderam positivamente, 26 (70,3%), negativamente e apenas 1 (2,7%) não respondeu. Destaca-se que alguns já atuavam em suas áreas de formação ao concluírem seus cursos, fato que facilitou a contratação. Outros declararam trabalhar como autônomos.

Perguntados sobre a Renda, 27 (73,0%) afirmaram que sua profissão era sua única fonte de renda, 9 (24,3%) responderam negativamente e 1 (2,7%) não respondeu. Os salários apresentaram valores de R\$ 720,00 a R\$ 5.000,000, com valor médio dos salários de R\$ 2.348,63.

Os resultados mostraram que 31 (83,8%) dos Egressos participam de atualizações profissionais através de eventos, cursos, congressos ou conferências, e 6 (16,2%) responderam negativamente. Os participantes citaram Palestras, Cursos, Congressos (como CONAD, Congresso Sul Goiano e Inovar). E quanto à frequência, as respostas corresponderam a: 13 (35,1%) afirmaram participar de mais de 1 a cada 6 meses; 9 (24,3%) responderam ser semestral; 8 (21,6%) anualmente, 1 (2,7%) informou participar de 1 evento a cada 2 anos; 3 (8,1%) negaram participações e outros 3 (8,1%) não responderam.

Quanto à atualização de conhecimentos ao lerem livros, jornais, revistas ou periódicos educacionais, técnicos ou científicos relacionados à sua profissão, 34 (91,9%) dos Egressos afirmaram ler com frequência, 2 (5,4%) responderam negativamente e 1 (2,7%) não respondeu. Destes, 17 (45,9%) afirmaram ler regularmente, 11 (29,7%) disseram ler pouco, 6 (16,2%) informaram ler muito e 3 (8,1%) não responderam. Destes, 8 (21,6%) Egressos afirmaram assinar algum periódico, tais como a Revista Nova Escola, o Portal do Administrador, o Jornal O Popular e outros sites.

Referente à manutenção de seu vínculo com a UEG, perguntados se no decorrer da vida profissional têm utilizado a estrutura da UEG para o desenvolvimento de sua atividade profissional, 14 (37,8%) responderam positivamente e 23 (62,2%) responderam negativamente. Aqueles que responderam positivamente afirmaram retornar à Unidade em busca de livros, para atuarem como Docentes, buscar apoio no conhecimento dos antigos Professores, que os atendem, e os ajudam. Aqueles que responderam negativamente informaram ser “por que infelizmente a Unidade de Caldas Novas não conta com a Infraestrutura necessária para subsidiar o desenvolvimento Profissional de seus Egressos”, e outro informou ser “por falta de interesse próprio.”

Para a Avaliação dos Cursos realizados, os Egressos foram perguntados sobre o processo de ensino e aprendizagem, sobre as atividades práticas, de campo e de estágio, além da atuação do corpo docente, com a atribuição de notas de 0 (zero) a 10 (dez), com as notas calculadas como médias aritméticas simples. As médias aritméticas gerais consideraram as notas médias de todos os respondentes, e estiveram entre 5,3 e 8,4.

As notas médias atribuídas para o processo de ensino-aprendizagem resultaram ser: 7,8 para organização do currículo (distribuição da grade curricular); 5,3 para oferta de disciplinas optativas ou especiais; 8,3 para número de alunos por turma em disciplinas obrigatórias; 7,0 para a

relação entre aulas teóricas e práticas; 8,3 para a relação professor/aluno (sentido numérico); 8,4 para a relação aluno/pessoal administrativo (sentido numérico); 7,3 para a relação aluno/técnicos de laboratórios (sentido numérico); 7,8 para bibliografia indicada; 7,0 para o acervo bibliográfico disponível; 6,8 para orientação para correta utilização do laboratório de informática; 8,0 para o método de avaliação; 6,5 para condições dos laboratórios e materiais das aulas práticas; 6,8 para incentivo à pesquisa extraclasse; 6,9 para trabalhos ou relatórios baseados em pesquisas; 6,1 para atividades relacionadas à extensão; 7,5 para planejamento e execução de projetos em equipe; 7,5 para apoio a participação em eventos.

Para as atividades práticas de campo/estágio, as notas médias atribuídas foram: 7,8 para a relação professor/aluno (sentido numérico); 7,5 para os campos de estágio; 7,0 para a estratégia de supervisão; 8,1 para o aprendizado proporcionado; 7,3 para o tempo e duração; 7,3 para o método de avaliação. Referente ao corpo docente (Professores), as notas médias atribuídas foram: 7,4 de adaptação do método de trabalho às características da turma; 7,4 para o atendimento extraclasse; 7,8 para a assiduidade; 8,4 para o domínio dos conteúdos das disciplinas; 8,1 para o estímulo ao aprendizado; 8,1 para a linguagem didática em sala de aula; 8,3 para a pontualidade; 7,5 para o recurso didático-pedagógico.

Quando perguntados sobre quais tipos de atividades acadêmicas complementares participaram durante a realização do seu Curso, dos 9 (24,3%) respondentes afirmaram ter participado de cursos de extensão (respectivamente: Utilização da Calculadora Financeira HP12C; Matemática Avançada; Empreendedorismo), 20 (54,1%) responderam negativamente, e 8 (21,6%) não responderam. Destes, 7 (18,9%) participaram de Disciplinas optativas, 3 (8,1%) cursaram Disciplinas especiais, 8 (21,6%) fizeram estágios voluntários, 22 (59,5%) afirmaram ter participado de eventos promovidos pela UEG (como: cursos, palestras, feiras, congressos, tais como: Feira de Empreendedorismo, Semana do Administrador, Jogos de Negócios, UEG Solidária, Inovar, Congresso Sul Goiano de Administração e Gastronomia, Semana Literária) e 1 (2,7%) respondeu negativamente. Dentre os respondentes, 14 (37,8%) participaram de eventos fora da UEG, tendo citado Cursos e Treinamentos oferecidos pelas empresas, pela Prefeitura Municipal de Caldas Novas, SARAC, CONAD, CBA, 1º Congresso de Agronegócios de Uberaba, além de palestras promovidas pelo SEBRAE e SENAC; 2 (5,4%) respondeu negativamente e 21 (56,8%) não responderam. A monitoria acadêmica foi atividade de 4 (10,8%) dos respondentes; 4 (10,8%) participaram de projetos de ensino; 5 (13,5%) participaram de projetos de pesquisa; 2 (5,4%) participaram de projetos de extensão; 19 (51,3%) participaram de visitas técnicas, tendo recordado das visitas às Escolas, Hotéis, Restaurantes e empreendimentos relacionados às respectivas áreas de formação.

Ao responderem “como a atividade acadêmica complementar influenciou na sua profissão”, os Egressos responderam: ser uma “oportunidade de conhecer novas áreas de atuação”; “Muito bom”; passaram “a ter uma visão completamente diferente da realidade”, abrindo seus “horizontes sobre o mercado, sobre o perfil do acadêmico”; contribuiu para sua administração pessoal e profissional; “despertou a curiosidade” sobre sua habilidade profissional; “mostrou a realidade da profissão, fora do Laboratório da Universidade”; permitiu “conhecer como é o trabalho em outras

empresas” e “de outras realidades”; “influenciou no âmbito teórico, o que proporciona uma base ao profissional diante do mercado de trabalho”, mostrou se “um importante instrumento de reciclagem (de conhecimentos), o que permite a melhoria contínua” do profissional; “agregando conhecimentos e despertando mais ainda o desejo de gerir”; ser uma oportunidade de “ampliar os conhecimentos de habilidades e competências profissionais”, possibilidade de “conhecer novas culturas, ambientes de trabalho, que ampliar os conhecimentos” e proporcionar “uma visão holística da realidade vivida pela profissão”.

Dentre os respondentes, 28 (75,7%) afirmaram o tempo de duração do curso foi suficiente, 2 (5,4%) responderam que o tempo de curso poderia ser aumentado e 7 (18,9%) não responderam. Ao analisarem o conjunto de disciplinas do seu curso, 28 (75,7%) afirmaram ser possível detectar áreas mais privilegiadas, ou seja, áreas para as quais o curso dispensa mais atenção: qualificação docente, carga horária, eventos, atividades complementares e outros, indicando algumas disciplinas, outros 6 (16,2%) responderam negativamente e 3 (8,1%) não responderam. Perguntados se puderam identificar áreas menos privilegiadas, 10 (27,0%) responderam afirmativamente, 11 (29,7%) responderam negativamente e 16 (43,2%) não responderam. Quanto às disciplinas básicas, 29 (78,4%) dos respondentes afirmaram que elas tiveram um papel relevante no desenvolvimento da sua formação profissional; 3 (8,1%) responderam negativamente e 5 (13,5%) não responderam, e listaram diversas Disciplinas. A avaliação de satisfação e importância dos conhecimentos adquiridos durante o curso para a formação profissional resultou ser muito satisfatória para 4 (10,8%) dos respondente, e satisfatória para 31 (83,8%) dos respondentes e 2 (5,4%) não responderam. Para a pergunta “Como você considera o currículo do seu curso em relação à sua formação para atuação no ensino (atuar como professor)?”, 17 (45,9%) respondentes afirmaram ser adequado e os outro 17 (45,9%) responderam ser pouco adequado, 1 (2,7%) disse estar totalmente fora da realidade do aluno e 2 (5,4%) não responderam. Dos respondentes, 1 (2,7%) foi Docente, 2 (5,4%) são Docentes e 3 (8,1%) pretendem preparar-se com Cursos de Pós-graduação para atuarem como Docentes da UEG.

As sugestões apresentadas para a melhoria da formação do profissional de sua área de atuação e incluíram: mais Cursos de Graduação na Unidade; Cursos de Pós-graduação; organizar melhorar as Disciplinas, incluindo técnicas mais aprimoradas e conhecimentos atualizados; melhorar a infraestrutura da Unidade; contratar Docentes mais qualificados; ofertar mais estágios e mais experiências práticas aos Discentes; promover mais cursos de Extensão; oferecer melhora comunicação entre a Comunidade Universitária; cuidar para que os cargos de Direção e Coordenação de Cursos não superem 4 anos; Não ter aulas no sábado; melhorar os salários, pois os salários baixos dificultam a retenção de profissionais melhor qualificados; promover mais viagens técnicas; organizar mais eventos sociais; algumas sugestões de disciplinas optativas para melhorarem a formação dos profissionais de Caldas Novas incluem: Sistemas financeiros, Administração de bens e valores, Administração de capitais, Controladoria, Controle de custos, Levantamento de aplicação de recursos, Controle de bens patrimoniais, Participação em outras sociedades (*Holding*), Planejamento de recursos, Projetos de estudo e preparo para financiamento;

incentivar o funcionamento da empresa júnior AGIR; motivar o desenvolvimento de projetos de pesquisa e aumentar a produção científica na Unidade; promover mais eventos relacionados aos Cursos.

Dentre as informações adicionais, 16 (43,2%) dos respondentes afirmaram manter contato com a Unidade de Caldas Novas ou Anápolis, 18 (48,6%) responderam negativamente, e 3 não responderam. A maioria de 36 (97,3%) dos Egressos, exceto 1 (2,7%), indicariam um Curso da UEG para algum(a) amigo(a). Demonstrando a importância de sua formação.

As críticas feitas à UEG, respondidas por alguns Egressos, relataram: “Não ter aulas aos sábados, tendo em vista que estamos em uma cidade turística e a maioria dos alunos precisa trabalhar no sábado pela manhã. Muitas pessoas não fazem faculdade por esse fato.” Prover mais recursos, melhorar o ensino e a infraestrutura, como incentivo aos discentes. Os baixos salários dificultam a presença de profissionais melhores qualificados. “Mais cursos.” “Organizar mais eventos sociais.”

Perguntados se gostariam de receber informações sobre as atividades acadêmicas de seu Curso para permanente atualização e que gostariam de serem informados sobre as atividades, cursos e eventos promovidos pela UEG – UnU Caldas Novas, 33 (89,2%) responderam positivamente, 2 (5,4%) responderam negativamente e 2 (5,4%) não responderam. Quando perguntados se gostariam de ser informados sobre as atividades, cursos e eventos promovidos pela UEG - UnU Caldas Novas, 34 (91,9%) responderam positivamente, 1 (2,7%) respondeu negativamente e 2 (5,4%) não responderam.

Dentre as sugestões e observações apresentadas constam: disponibilizar mais verba e mais Cursos de Graduação e Pós-Graduação para os Egressos e para a Comunidade local, a fim de aumentar os conhecimentos, qualificar a mão de obra local e atrair mais estudantes; complementação dos Cursos para que sejam reconhecidos como Cursos de Graduação; criar vínculos com instituições que atuem na área e vivenciar todas as situações, pois no estágio tudo é muito superficial; incentivo à participação dos Discentes; promover parcerias público-privadas no encaminhamento dos profissionais formados como incentivo aos formandos e egressos; criar uma rádio universitária.

Dentre as manifestações de reconhecimento aos esforços e empenhos da UEG – UnU Caldas Novas, destacam-se os seguintes depoimentos dos Egressos: “Tenho somente a agradecer à UEG, aos Docentes, Coordenadores e colaboradores em geral. Sempre fui tratado com muito respeito e fica minha gratidão a todos da entidade.”; “Tenho orgulho em ter me graduado na UEG - UnU Caldas Novas, que apesar de pequena, é acolhedora e proporciona aos moradores da cidade e de seu entorno uma Graduação de qualidade.”; “A UEG é muito importante para a cidade, pois qualifica a mão de obra local e atrai estudantes de todo Estado.”

Uma análise geral dos resultados apresentados pelos Egressos afirma a importância deste instrumento para conhecer, avaliar e aperfeiçoar os aspectos relevantes para o presente momento da UEG – UnU Caldas Novas. Obteve-se uma avaliação positiva da aceitação dos Egressos em responderem ao Questionário. Em sua maioria, os Egressos apresentaram aspectos positivos em suas formações, nos diversos Cursos, entendidas como potencialidades.

Quanto às sugestões e críticas destacadas entre os resultados apresentados pelos Egressos, afirma-se que algumas apresentam concordância com os resultados observados na última Autoavaliação Institucional da UEG – UnU Caldas Novas, coordenadas pela Gerência de Avaliação Institucional da UEG, como constam nos relatórios de Autoavaliação Institucional da Comissão Própria de Avaliação Institucional desta Unidade (CPA UnU Caldas Novas) (UEG, 2013) e no Relatório de Autoavaliação Institucional da UEG (UEG, 2014), bem como nos resultados das avaliações dos Cursos da UEG – UnU Caldas Novas, como constam na “Síntese comparativa ENADE - potencialidades e pontos que requerem melhorias”, e referente às “Condições de ensino, pesquisa e extensão dos cursos oferecidos pela UEG, extraídas dos Relatórios das Comissões de Especialistas e da Câmara de Educação Superior do Conselho Estadual de Educação – 2013”, para o Curso de Administração, gerados pela Gerência de Avaliação Institucional da UEG, em abril de 2014.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização desta primeira Avaliação dos Egressos da UEG – UnU Caldas Novas, integrou os conhecimentos das áreas de Diretoria, Secretaria Acadêmica, Graduação, Pesquisa e Comunidade Acadêmica, possibilitou a elaboração do primeiro Levantamento dos Egressos da UEG – UnU Caldas Novas, de 2000 a dezembro de 2013, que confirmou 1515 Egressos, e afirmou a importância deste Instrumento para conhecer, analisar e aperfeiçoar os aspectos relevantes da formação acadêmica na UEG – UnU Caldas Novas.

A distribuição dos 400 Questionários aos Egressos também contribuiu para a divulgação do nome da UEG na região. Obteve-se uma avaliação positiva quanto à aceitação dos Egressos em responderem ao Questionário, cujas respostas em sua maioria, apresentaram aspectos positivos acerca de seus cursos e de suas formações, de seu desempenho educacional e profissional, com informações, críticas, sugestões e solicitações para que a Unidade inclua outros Cursos de Graduação; realize de mais Cursos de Extensão e de Pós-graduação para a atualização e formação continuada dos Egressos e da Comunidade local.

O valor da UEG – UnU Caldas Novas, mereceu manifestações de reconhecimento, com depoimentos dos Egressos, que enfatizaram gratidão, respeito, importância, qualidade e orgulho de sua formação profissional pela UEG - UnU Caldas Novas, que qualifica a mão de obra local, deste e de outros Estados.

AGRADECIMENTOS

Os autores, respeitosamente, apresentam agradecimentos à Comunidade Universitária da UEG - UnU Caldas Novas, que promoveu contatos com vários Egressos, aos quais foram distribuídas as cópias do Questionário de Avaliação, e, em especial, à valorosa contribuição dos Egressos respondentes, que permitiram atingir os objetivos propostos neste trabalho.

REFERÊNCIAS

ACEVEDO, C.A.; NOHARA, J.J. Monografia no curso de administração: guia completo de conteúdo e forma: inclui normas atualizadas da ABNT, TCC, TGI, trabalhos de estágio, MBA, dissertações, teses. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MOURA, S. de A.; Araujo, E.M.N.; BOTEZELLI, F.C.; ARRAES, J. dos S.; MOTA JUNYOR, J.L.R.; OLIVERIA, K.A. de; Costa, L.M. Avaliação da prática pedagógica dos egressos em Educação Física da ESEFFEGO, UEG. EFDportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Ano 17, n.175, 2012. Disponível: <<http://www.efdeportes.com/efd175/avaliacao-da-pratica-pedagogica-em-educacao-fisica.htm>>. Acesso em: 04 abr.2014.

RUDIO, F.V. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 24.ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

SOUZA, E.D. de. A atividade docente de egressos da licenciatura em geografia: o fazer-se trabalhador-professor. In: ROSA, D.E.G. et al. Formação de professores: concepções e práticas em Geografia. Goiânia: Ed. Vieira. 2006. p.109-122. Disponível em: <<http://nepeg.com/newnepeg/wp-content/uploads/2014/04/LIVRO-FORMAÇÃO-DE-PROFESSORES-CONCEPÇÕES-E-PRÁTICAS-2006.pdf>>. Acesso em: 04 abr.2014.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS. Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis. Gerência de Assuntos Estudantis e Egressos. Assuntos estudantis. 2014. Disponível em: <http://www.pre.ueg.br/conteudo/1804_assuntos_estudantis>. Acesso em: 04.abr.2014.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS. Gerência de Avaliação Institucional. Condições de ensino, pesquisa e extensão dos cursos oferecidos pela UEG, extraídas dos Relatórios das Comissões de Especialistas e da Câmara de Educação Superior do Conselho Estadual de Educação – 2013. 2014. Disponível em: <http://www.cdn.ueg.br/arquivos/avaliacao_institucional2/conteudoN/1773/relatorio_2013_cee.pdf>. Acesso em: 07 abr.2014.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS. Cursos. Disponível em: <<http://www.ueg.br/conteudo/1604>>. Acesso em: 20 jan.2013.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS. Cursos sequenciais. Disponível em: <<http://www.dirpe.ueg.br/web/apresentacao.php>>. Acesso em: 20 jan.2013.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS. Planejamento da Gerência de Avaliação Institucional. 2012. Disponível em: <http://www.cdn.ueg.br/arquivos/avaliacao_institucional2/conteudoN/971/Planejamento_da_Gerencia_de_Avaliacao_Institucional.pdf>. Acesso em: 04 abr.2014.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS. Plano de Desenvolvimento Institucional. Anápolis, GO: UEG, 2003.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS. Unidade Universitária de Caldas Novas. Projeto pedagógico do curso de administração. Caldas Novas, 2010.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS. Unidade Universitária de Caldas Novas. Projeto pedagógico do curso superior de tecnologia em gastronomia. Caldas Novas, 2009.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS. Relatório de Autoavaliação Institucional. CPA/UnU Caldas Novas: Universidade Estadual de Goiás. Gerência de Avaliação Institucional. Comissão Própria de Avaliação, 2013. Disponível em: <http://www.cdn.ueg.br/arquivos/avaliacao_institucional2/conteudoN/809/relatorio_de_autoavaliacao_2013_unu_caldas_novas.pdf>. Acesso em: 20 abr.2014.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS. Gerência de Avaliação Institucional. Comissão Própria de Avaliação. Relatório de Autoavaliação Institucional. Anápolis: Universidade Estadual de Goiás, 2014.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS. Gerência de Avaliação Institucional. Síntese comparativa ENADE - potencialidades e pontos que requerem melhorias. 2014. Disponível em: <http://www.cdn.ueg.br/arquivos/avaliacao_institucional2/conteudoN/1005/comparacao_potencialidade_e_fragilidades_2005-2008-2011.pdf>. Acesso em: 07 abr.2014.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS. Síntese comparativa ENADE - potencialidades e pontos que requerem melhorias. Gerência de Avaliação Institucional. 2014. Disponível em: <http://www.cdn.ueg.br/arquivos/avaliacao_institucional2/conteudoN/1005/comparacao_potencialidad_e_e_fragilidades_2006-2009-2012.pdf>. Acesso em: 07 abr.2014.